

I CONGRESSO BRASILEIRO DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA

ESTUDO COMPARATIVO DOS INDICADORES DE PRÉ-NATAL EM UM MÚNICIPIO DO ESTADO DE MINAS GERAIS NOS ANOS 2022 E 2023

**Amanda Helena Novaes Saldanha Ruy de Almeida**

Graduando em Medicina pela Universidade Federal de Juiz de Fora – UFJF

**Gabriela Mantiolhe de Lacerda**

Graduando em Medicina pela Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora – FCMSJF

**Eduarda Costa Cardoso Viana**

Graudando em Meidicna pelo Centro Universitário FAMINAS

**Henrique Normandia Castro**

Médico pelo Centro Universitário de Patos de Minas - UNIPAM

**INTRODUÇÃO:** A assistência pré-natal é um componente essencial da atenção à saúde das mulheres durante o período gravídico-puerperal. Um pré-natal de qualidade pode diminuir a morbidade e a mortalidade materno-infantil, pois a identificação do risco gestacional pelo profissional permite orientações e encaminhamentos adequados em cada fase da gravidez. Falhas na assistência pré-natal, como dificuldades no acesso, início tardio, número inadequado de consultas e realização incompleta dos procedimentos recomendados, comprometem a qualidade e a efetividade do pré-natal, aumentando a incidência de desfechos negativos preveníveis. **OBJETIVO:** Comparar os indicadores de pré-natal nos anos de 2022 e 2023 no município de Juiz de Fora com os do estado de Minas Gerais. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo retrospectivo. Os indicadores analisados foram obtidos do Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica (SISAB), referentes aos anos de 2022 e 2023. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A proporção de gestantes com pelo menos seis consultas pré-natal realizadas, sendo a primeira até a 12ª semana de gestação, no ano de 2022 no município de Juiz de Fora foi de 10% no primeiro quadrimestre (Q1), 9% no segundo quadrimestre (Q2) e 9% no terceiro quadrimestre (Q3). Em 2023, os números foram de 14%, 14% e 13% respectivamente no Q1, Q2 e Q3. No estado de Minas Gerais, a proporção de gestantes com pelo menos seis consultas pré-natal realizadas foi de 35% no Q1, 37% no Q2 e 38% no Q3 em 2022. Em 2023, os números foram de 46% no Q1, 48% no Q2 e 45% no Q3. Ao comparar os indicadores de pré-natal dos últimos dois anos no município de Juiz de Fora com os do estado de Minas Gerais, observa-se um crescimento tanto no município quanto no estado. No entanto, a proporção de gestantes atendidas em Juiz de Fora permanece abaixo do preconizado pelo Ministério da Saúde, que é de 45%. **CONCLUSÃO:** A realização do pré-natal desempenha um papel fundamental na prevenção e detecção precoce de patologias maternas e fetais, permitindo um desenvolvimento saudável do bebê e reduzindo os riscos para a gestante. Durante as consultas pré-natais, é possível identificar doenças que estavam presentes de forma silenciosa. Com o diagnóstico, essas condições podem ser tratadas, evitando maiores prejuízos à mulher. Além disso, em casos de complicações fetais iniciais, a intervenção precoce pode proporcionar um melhor prognóstico. Apesar da importância do pré-natal, os índices em Juiz de Fora são preocupantes, com um crescimento no último ano abaixo do observado em Minas Gerais e distante da meta estabelecida pelo Ministério da Saúde. Isso evidencia a necessidade de políticas públicas no município para reduzir essa disparidade.

**PALAVRAS-CHAVE:** Pré-natal; Indicadores do pré-natal; Atenção primária.

**REFERÊNCIAS:**

1. MARQUES, B. L. et al. Orientações às gestantes no pré-natal: a importância do cuidado compartilhado na atenção primária em saúde. Escola Anna Nery, v. 25, n. 1, p. e20200098, 2021.
2. Ministério da Saúde. Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica (SISAB).
3. Pré-natal. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/g/gravidez/pre-natal#:~:text=O%20objetivo%20deste%20acompanhamento%20de.
4. VIELLAS, E. F. et al. Assistência pré-natal no Brasil. Cadernos de Saúde Pública, v. 30, p. S85–S100, 2014.